



ARTSOFT

BUSINESS SOFTWARE

ARTSOFT

Qlikview

INDÍCE

QLIKVIEW no ARTSOFT	3
Licenciamento	3
Carregamento dos dados	4
Configuração	7
Utilização	9
Alterações	10

QLIKVIEW no ARTSOFT

O ARTSOFT disponibiliza nesta versão uma integração com o *software* de *Business Intelligence*, QlikView. Esta integração permite recolher, tratar, organizar e analisar os dados disponíveis no ARTSOFT.

De base são, por agora, disponibilizadas oito análises, a saber:

- TOP Vendas por Artigos (Quantidade)
- TOP Vendas por Artigos (Valor)
- TOP Vendas por Clientes (Quantidade)
- TOP Vendas por Clientes (Valor)
- TOP Vendas por Vendedores (Quantidade)
- TOP Vendas por Vendedores (Valor)
- TOP Vendas por Localidade (Quantidade)
- TOP Vendas por Localidade (Valor)

Licenciamento

Existem duas formas de licenciamento:

- OCX
 - 1 Licença QlikView nomeada (atribuída a um utilizador ARTSOFT);
- Server
 - O controlo do licenciamento é feito no servidor QlikView.

QlikViewServer_Win2012andUp.exe - para Windows 8 e Windows 2012

QlikViewServer_x64Setup.exe - até Windows 7 (64 bits)

Deve usar o mais aconselhável para a máquina onde está a instalar.

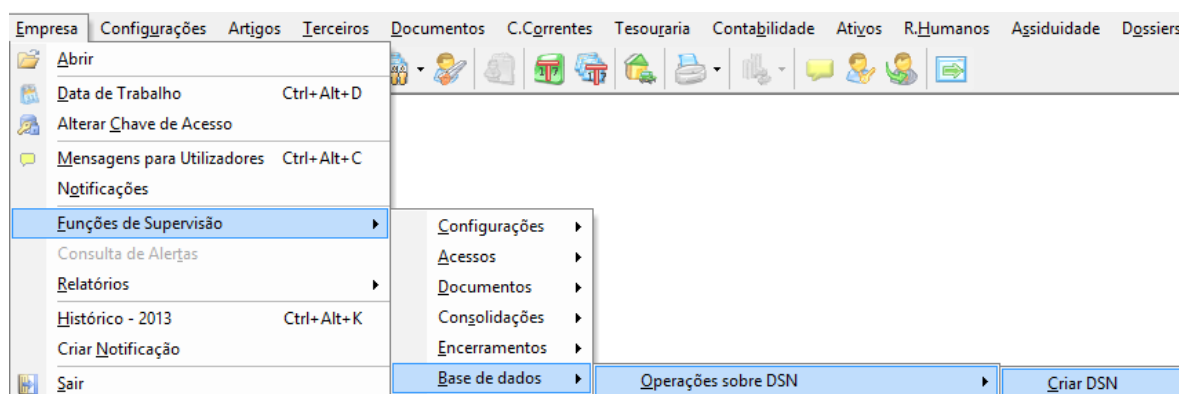
Carregamento dos dados

É aplicado o conceito de ‘*Data Warehouse*’ em que a base de dados é usada para reporte e análise de dados, ficando estes armazenados no próprio *Dashboard* (ficheiro com extensão ‘.qvw’).

O carregamento de dados é efetuado por ODBC¹ com recurso a um *script* e *queries* SQL.

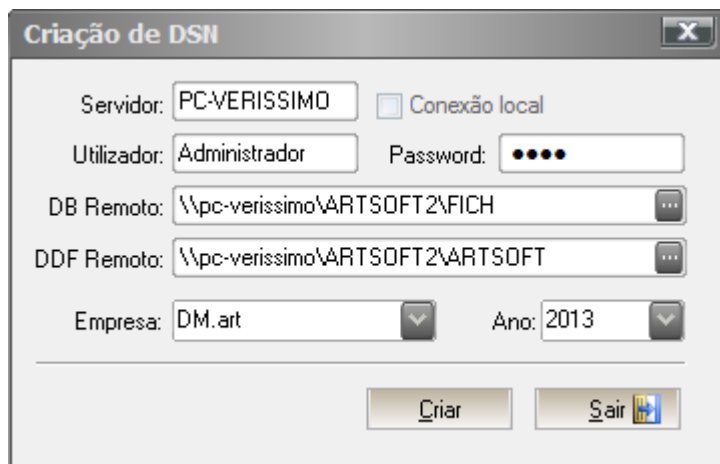
Para usar o cliqview no ARTSOFT deve ser criado o DSN nas empresas onde se pretende usar.

1.2.1 Ir à opção de criar DSN



1.2.2 Inserir a informação abaixo:

O utilizador e a password devem ser os do servidor.



A opção “DB Remoto” é a directoria FICH onde estão os ficheiros da empresa.

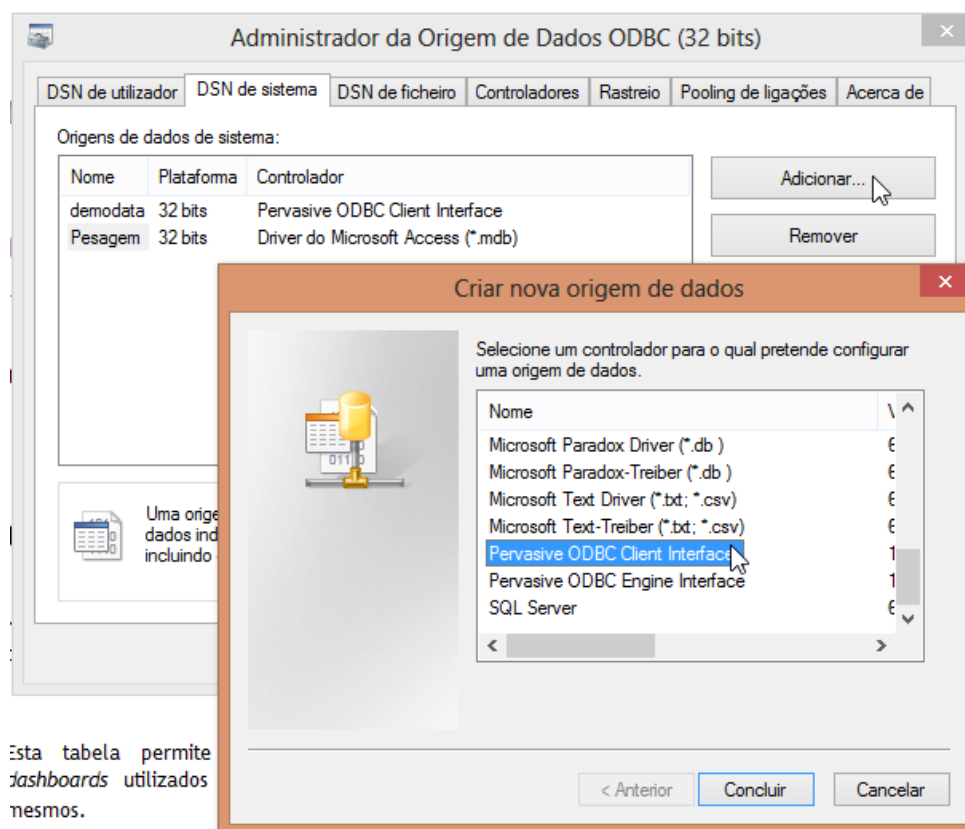
A opção “DDF Remoto” é a directoria onde estão os DDF’s a utilizar.

O campo “Empresa” e “Ano” correspondem à empresa e ano em que queremos criar o DSN.

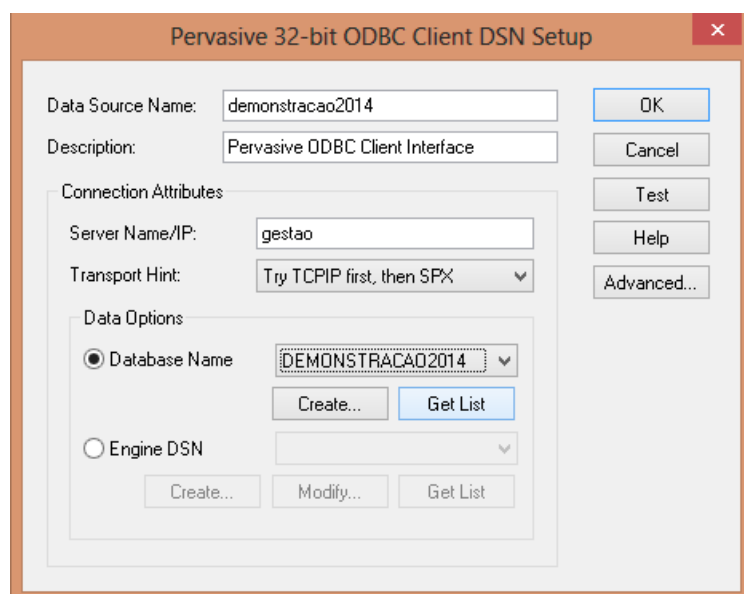
¹ Acrónimo para *Open Database Connectivity*

1.2.3 Criar o ODBC em cada uma das máquinas que irão utilizar o dashboard:

Ir à opção de Administrador de Origem de dados ODBC, e utilizar a opção adicionar.



Escolher a opção Pervasive ODBC Client Interface.



No quadro acima, preencher:

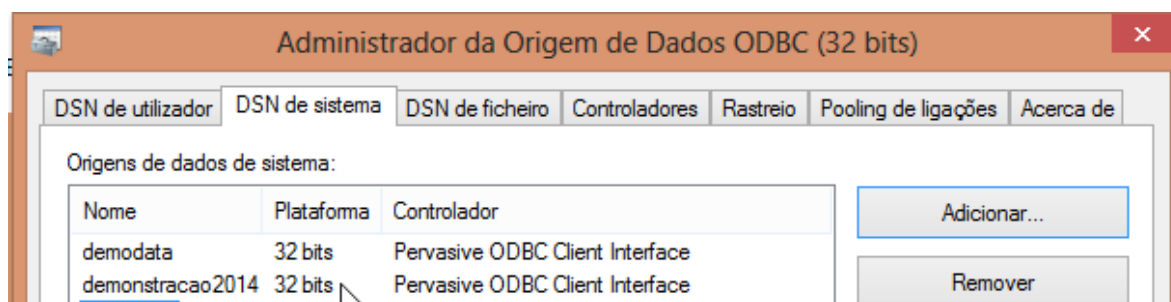
Data Source Name: o nome da empresa com o ano respectivo, tal como está na directoria FICH, mas sem a extensão ART

Server Name: colocar o nome do servidor

Escolher a opção 'Get List' que irá mostrar os DSN's criados no servidor. Escolher o DSN com o nome igual à base de dados da Data Source Name

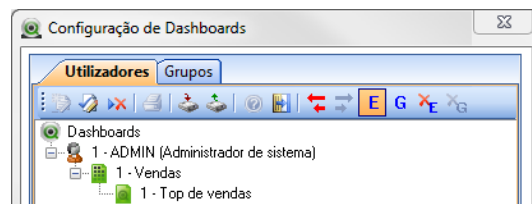
Fazer OK.

Deverá ficar idêntico à opção abaixo, no que diz respeito à empresa demonstracao.



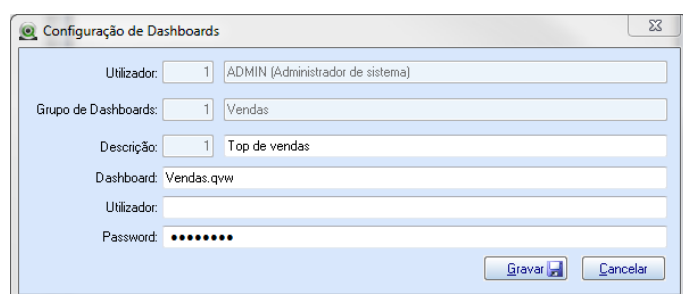
Configuração

No menu de configurações foi disponibilizada uma nova entrada para a tabela de “Dashboards”.



Esta tabela permite definir por utilizador / grupo quais os *dashboards* utilizados e os acessos que os utilizadores têm para modificar os parâmetros dos mesmos.

Os *dashboards* são constituídos por dois níveis, sendo que o primeiro serve para definir os grandes grupos e o segundo para indicar as análises propriamente ditas, de cada um dos grupos anteriores.



Depois de definido o utilizador/grupo e o grupo de *dashboards*, tem de se preencher também:

- Descrição: Nome atribuído ao *dashboard*;
- Dashboard: Ficheiro com extensão ‘.qvw’ que contém a análise;
- Utilizador e Password: Só utilizar caso o ficheiro ‘.qvw’ esteja protegido.

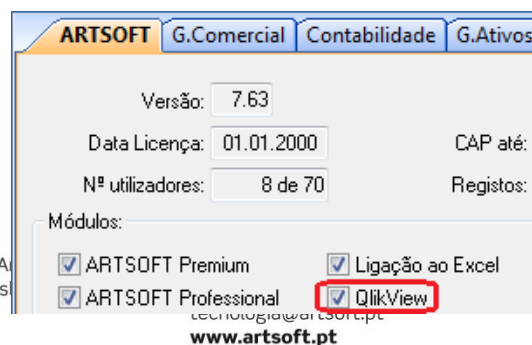
No caso do caminho dos ficheiros com extensão ‘.qvw’ não ter sido ainda definido na ficha da empresa, surgirá uma mensagem indicando isso mesmo.

Nesse caso é necessário aceder à ficha da empresa \ dados da empresa \ informação \ diretorias específicas e no campo ‘Caminho Dashboards’ indicar o caminho dos ficheiros ‘.qvw’.

Diretorias específicas	
Importação de ficheiros de texto	
Exportação de ficheiros de texto	
Diretoria de formulários da empresa	
Caminho Dashboards	c:\artsoft\dashboards\qlikview
Diretoria de ficheiros de R.Humanos	
Qualificador de texto	Exportação com aspas
Importação	Renomear ficheiros após importação

Caso se trate de modo local, deve-se indicar ‘C:\...’, para modo servidor ‘qvp://servidor’ (quando se tem o software da Qlikview) ou ‘\\servidor\artsoft\dashboards’

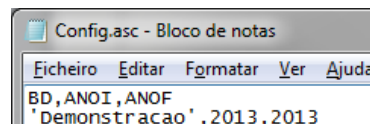
Em modo local é necessário ainda ter o licenciamento ‘QlikView’ ativo. Esta informação pode ser obtida na opção de informação sobre o licenciamento ARTSOFT, no menu Ajuda \ Licença \ Conteúdo.



Rua I, nº1, Lote 25, 1º A
Pólo Tecnológico de Lis
1600-546 Lisboa
Portugal

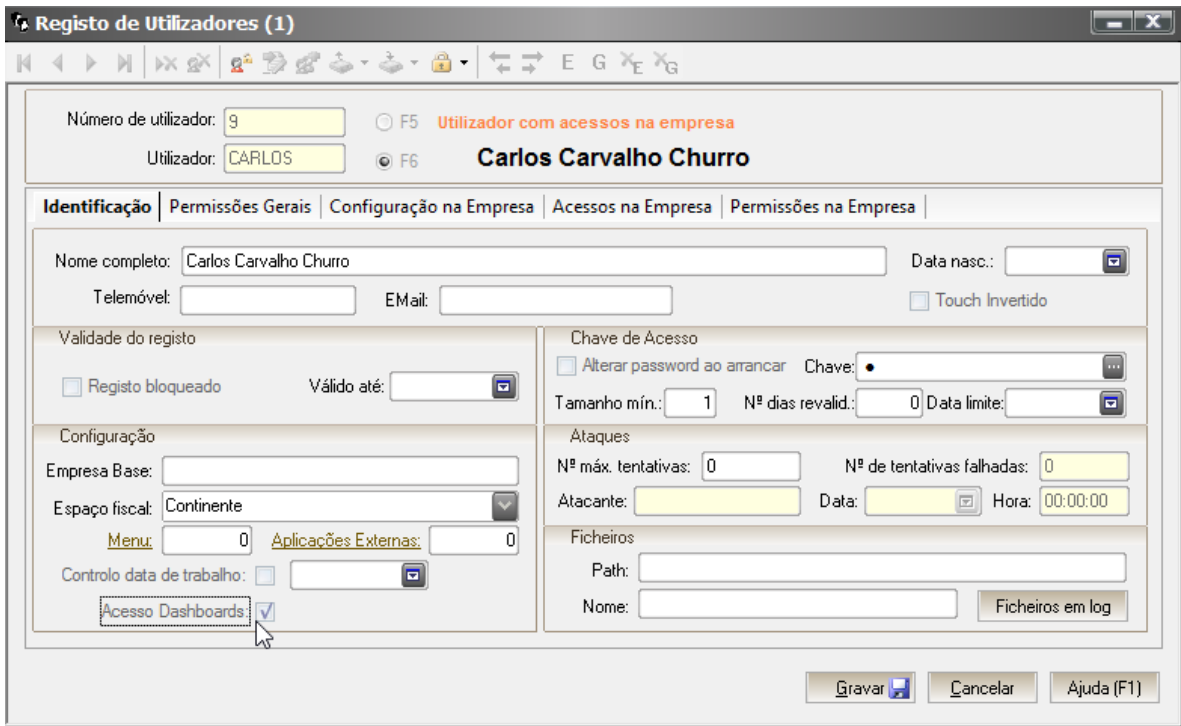
Por fim, na mesma diretoria onde estiverem os ficheiros '.qvw' tem de se ter um ficheiro 'Config.asc' com o seguinte conteúdo:

- **BD:** Nome do ficheiro ARTSOFT para associar os *dashboards* configurados;
- **ANOI:** Ano inicial do ficheiro para análise;
- **ANOF:** Ano final do ficheiro para análise.
- **MESI:** mês de início do ano (quando o ano civil é diferente do ano fiscal)



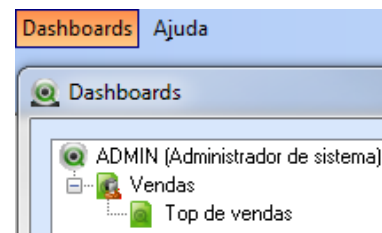
Deve ser definido o utilizador/utilizadores que terão acesso a essa licença.

Essa informação é colocada na ficha do utilizador, no campo "Acesso Dashboards".

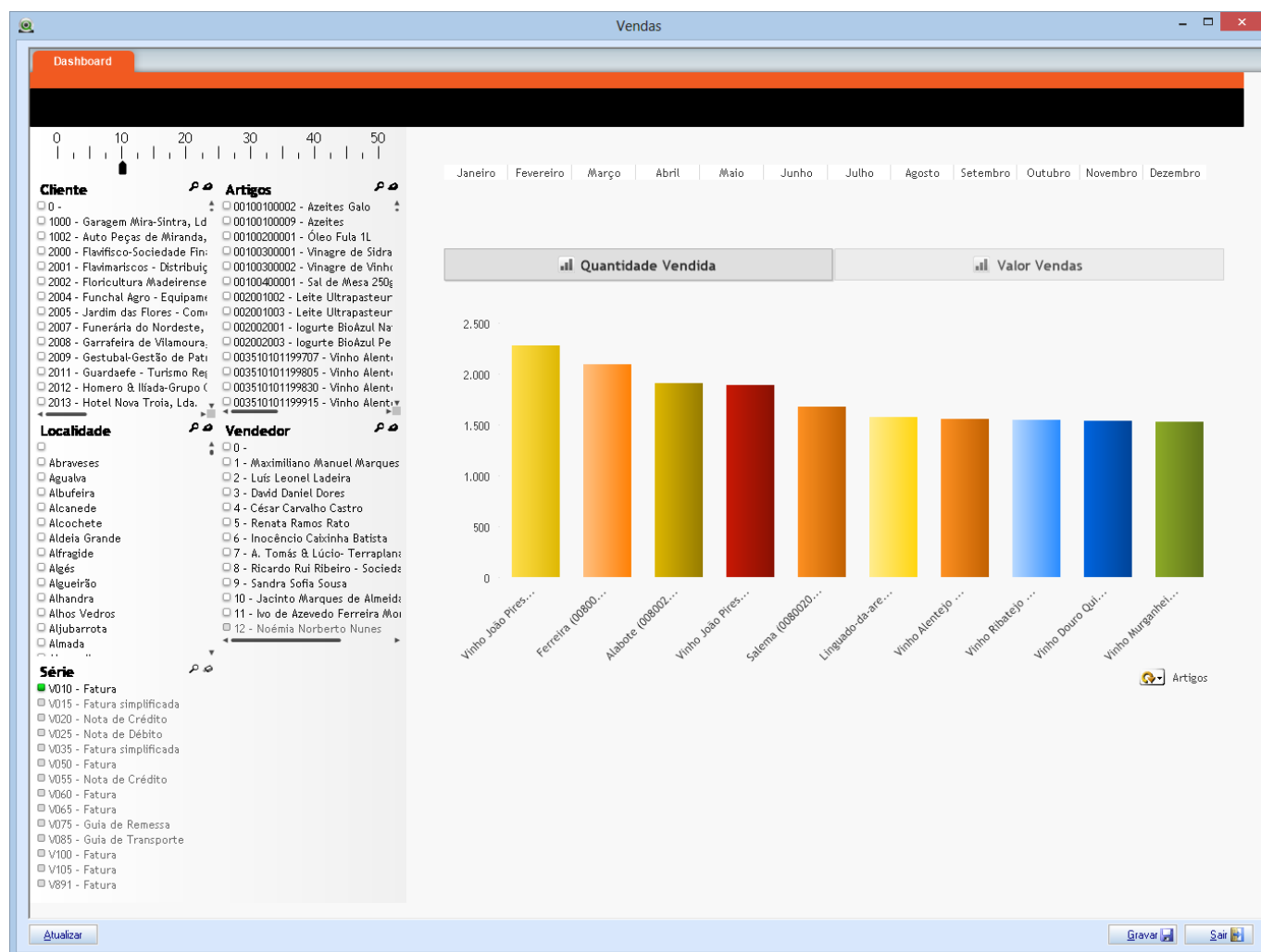


Utilização

Foi disponibilizado um novo menu de acesso aos *dashboards* que permite visualizar os que foram definidos por utilizador/grupo.




Após seleccionar o *dashboard* pretendido o seu conteúdo é exibido no ecrã.




Em cada um dos registos do gráfico é possível visualizar a informação mais detalhada que nele consta, bastando para isso seleccioná-lo e dar duplo clique com o rato.


As análises podem partir dos dados mais abrangentes (“macro”) para o detalhe (“micro”), ou vice-versa, partir do detalhe e ir verificando os dados que lhe estão associados nos níveis acima.

Em qualquer análise é igualmente possível alterar os dados visíveis no ecrã, bastando para isso selecionar outra opção, no canto inferior direito do gráfico², através da opção . Nesse caso, o conteúdo é alterado para o novo filtro e os dados que estão a ser utilizados ficam a negrito no lado esquerdo do ecrã³ de forma a se evidenciarem dos registos que não estão a ser aplicados na análise.

Utilizando a régua do canto superior esquerdo do ecrã é possível alterar o número de registos⁴ visíveis no gráfico, podendo-se reduzir até um único registo ou aumentar até 50 registos. Alternativamente pode selecionar⁵ os registos do gráfico que pretende visualizar. Se, por exemplo, selecionar os primeiros 4 registos, passam a ficar apenas esses visíveis no ecrã.

No canto superior direito, por cima do gráfico, pode-se selecionar o(s) mês(es) para os quais se pretende aplicar o filtro do gráfico.

Caso pretenda analisar um registo específico, poderá pesquisá-lo utilizando para isso o ícone  que se encontra à direita de cada título (clientes, artigos, localidade, vendedor e série de documento).

Caso pretenda limpar os registos atuais para proceder a uma nova análise de raiz, deverá utilizar o ícone  que também se encontra à direita de cada título (clientes, artigos, localidade, vendedor e série de documento).

Alterações

Numero	Data	Descrição	Responsável
1	10-04-2014	Versão original	Carlos Veríssimo

² Na imagem seria necessário abrir a lista de opções junto ao texto 'Artigos'

³ Na imagem serão os registos de clientes, artigos, localidade, vendedor e série de documento

⁴ Por omissão são exibidos os dez primeiros registos, tratando-se assim de uma análise 'Top ten'

⁵ Neste caso só pode reduzir o número de registos visíveis, pois terá de selecionar sempre menos registos do que os que se encontram visíveis no gráfico